



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITE
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM PARÂMETROS E PROTOCOLOS DO TRABALHO
DO ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE

**APERFEIÇOAMENTO DOS ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS NO MPF:
REGISTROS E SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS**

GLAUCE LOPES DA NÓBREGA

FORTALEZA – CE

2022

GLAUCE LOPES DA NÓBREGA

APERFEIÇOAMENTO DOS ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS NO MPF:
REGISTROS E SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade do Maciço de Baturité – FMB - como um dos pré-requisitos para a obtenção do título de especialista em parâmetros e protocolos do trabalho do assistente social na saúde

Orientador (a): Prof. Me. Francisco Antônio Ferreira de Almeida

FORTALEZA – CE

2022

TERMO DE APROVAÇÃO

GLAUCE LOPES DA NÓBREGA

**APERFEIÇOAMENTO DOS ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS NO MPF:
REGISTROS E SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à faculdade do maciço de baturité
– fmb - como um dos pré-requisitos para a obtenção do título de Especialista
Em Parâmetros E Protocolos Do Trabalho Do Assistente Social Na Saúde

TCC aprovado em 02/06/2022

Nota: 9,0

GLAUCE LOPES DA NÓBREGA

Banca Examinadora:

Prof. Me. Francisco Antônio Ferreira de Almeida

Prof. Dra. Cinthia Fonseca Lopes

Prof. Me. Duane Brasil Costa

FORTALEZA – CE

2022

APERFEIÇOAMENTO DOS ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS NO MPF: REGISTROS E SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS

Autora: Glauce Lopes da Nóbrega¹

1 Justificativa

O presente projeto de intervenção terá como proposta uma melhor sistematização dos atendimentos individuais realizados pela equipe de assistentes sociais do Ministério Público Federal (MPF), que atuam no Distrito Federal, da qual a autora deste projeto faz parte. Para tanto, foi elaborada uma proposta de reformulação do roteiro de entrevista social e de planilha utilizada pela equipe, objetivando a obtenção de dados capazes de propiciar reflexões, planejamentos e propostas capazes de ocasionar mudanças na realidade dos/as usuários/as atendidos/as.

Ao longo de todo o trabalho será empregada a forma masculina e feminina, de maneira concomitante, conforme adotado no Código de Ética do/a Assistente Social, em reconhecimento da linguagem de gênero. Essa decisão possui como objetivo “contribuir para negação do machismo na linguagem, principalmente por ser a categoria de assistentes sociais formada majoritariamente por mulheres”. (BRASIL, 2012, p. 13)

O Ministério Público no Brasil é constituído pelos Ministérios Públicos nos estados, os quais atuam perante a Justiça estadual, e pelo Ministério Público da União, compreendido por quatro ramos: o Ministério Público Federal (MPF), o Ministério Público do Trabalho (MPT), o Ministério Público Militar (MPM) e o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).² O ramo do Ministério Público da União que será abordado neste Projeto de Intervenção é o Ministério Público Federal (MPF).

O MPF está ramificado em todo o território nacional por meio de mais de 200 unidades. A estrutura conta com a Procuradoria-Geral da República (PGR), localizada em Brasília; Procuradorias Regionais da República (PRRs);

¹ Graduada em Serviço Social pela Universidade de Brasília. Pós-Graduada em Serviço Social Organizacional pela Faculdade de Ciências Venceslau Braz. Assistente Social do Ministério Público Federal. E-mail: nobrega.glauce@gmail.com

² MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. Ministério Público Federal, 2022. Sobre o MPF. Disponível em <<http://www.mpf.mp.br/o-mpf/sobre-o-mpf>> Acesso em 21 de março de 2022.

Procuradorias da República nos estados e no Distrito Federal (PRs); e Procuradorias da República nos Municípios (PRMs).³

Os/as assistentes sociais do MPF, integrantes do quadro de servidores e servidoras da instituição, que atuam na área de saúde, estão distribuídos/as no Distrito Federal, que conta com 4 profissionais, Rio de Janeiro, que conta com 2 profissionais e São Paulo, que conta com 1 profissional em seu quadro.⁴⁵

Enquanto os/as assistentes sociais de São Paulo e do Rio de Janeiro atuam em seus respectivos estados da federação, as assistentes sociais lotadas no DF, para as quais o presente projeto foi elaborado, podem receber ou identificar demandas desta unidade federativa e de mais 24 unidades da federação, à exceção de São Paulo e Rio de Janeiro.⁶

Os/as usuários/as do/as profissionais de Serviço Social do MPF são os/as servidores/as, membros/as e seus/suas dependentes, funcionários/as terceirizados/as e estagiários/as, sendo a maior parte do público atendido composto de servidores/as da instituição.

Devido à atuação das assistentes sociais do MPF que compõem a equipe do DF com usuários/as de outros estados da federação, conforme mencionado, mesmo antes da pandemia da Covid-19, os atendimentos virtuais estavam presentes no cotidiano dessas profissionais.

Importa destacar que após manifestação do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) expressando posição contrária à realização de perícias socioeconômicas por meio eletrônico, em maio de 2020⁷, foi formalizada

³ MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. Ministério Público Federal, 2022. Conheça a estrutura do MPF. Disponível em <<http://www.mpf.mp.br/o-mpf/sobre-o-mpf/conheca-o-mpf-1>> Acesso em 07 de abril de 2022.

⁴ MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. Portal da Transparência e Prestação de Contas, 2022. Gestão de Pessoas. Disponível em <http://www.transparencia.mpf.mp.br/conteudo/gestao-de-pessoas/quadro-de-servidores/ativo/2022/quadro-de-servidores_2022_Marco.pdf> Acesso em 07 de abril de 2022.

⁵ A Procuradoria-Geral da República (PGR) conta com mais uma assistente social em seu quadro, a qual está lotada no Programa de Saúde e Assistência Social do Ministério Público da União, que é o plano de saúde utilizado por servidores/as e membros/as da instituição. A profissional mencionada não compõe a equipe que atua na área de saúde da PGR.

⁶ A fonte da informação é a autora

⁷ CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Conselho Federal de Serviço Social, 2022. Coronavírus: CFESS divulga nota sobre a realização de perícias por meio eletrônico. Disponível em <<http://www.cfess.org.br/visualizar/noticia/cod/1702>> Acesso em 07 de abril de 2022.

consulta ao Conselho Regional de Serviço Social – CRESS/DF 8ª Região, para requerer orientação sobre atendimentos e avaliações sociais virtuais.

O posicionamento do conjunto CFESS/CRESS indicou que não há vedação normativa expressa direcionada ao trabalho remoto do/a assistente social. Contudo, o documento expressa a importância de reflexões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas do trabalho profissional. Também menciona que os/as assistentes sociais têm autonomia para a escolha dos instrumentos a serem utilizados e em quais situações.

O quadro efetivo de membros/as, que são os procuradores e as procuradoras, e servidores/as da instituição lotados no Distrito Federal e nas demais 25 unidades da federação atendidas pela equipe de Serviço Social do MPF que compõe a equipe do DF totalizam 7942 pessoas.⁸⁹ Nesse número não estão contidos/as estagiários/as e funcionários/as terceirizados/as que também podem demandar atendimento da equipe. Ressalta-se que a equipe sempre se posiciona com relação à necessidade de ampliação do quadro de assistentes sociais em outras unidades da federação.

No Distrito Federal, a equipe de assistentes sociais lotadas da Procuradoria-Geral da República (PGR), sede administrativa do MPF, é composta por 4 profissionais integrantes do quadro de servidores e servidoras da instituição. O presente projeto de intervenção é direcionado para a equipe de assistentes sociais do MPF, da qual a autora deste projeto faz parte, para qualificação da atuação e ampliação dos direitos dos /as usuários/as dos serviços.

Entre os anos de 1995 e 2016, apenas uma assistente social atuava na área de saúde da PGR, em uma equipe composta por essa profissional e duas psicólogas. Em meados de 2013 a equipe de psicólogas começa a ampliar até atingir um total de 4 profissionais em 2016. Somente em 2020 a equipe de

⁸ MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. Portal da Transparência e Prestação de Contas, 2022. Quadro de Servidores. Disponível em <http://www.transparencia.mpf.mp.br/conteudo/gestao-de-pessoas/quadro-de-servidores/ativo/2022/quadro-de-servidores_2022_Marco.pdf> Acesso em 07 de abril de 2022.

⁹ MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. Portal da Transparência e Prestação de Contas, 2022. Quadro de Membros. Disponível em <http://www.transparencia.mpf.mp.br/conteudo/gestao-de-pessoas/quadro-de-membros/ativo/2022/quadro-de-membros_2022_Marco.pdf> Acesso em 07 de abril de 2022.

assistentes sociais passa a contar com 4 profissionais, chegando a 5 por um breve período.

O aumento de profissionais, somado à pandemia de Covid-19, proporcionou uma nova configuração da equipe e vem possibilitando às assistentes sociais uma maior reflexão sobre as especificidades da intervenção profissional no cotidiano do trabalho na área da saúde, cuja atuação é pautada no projeto da reforma sanitária, que preconiza a priorização das abordagens grupais, democratização das informações e incentivo à participação popular. (CFESS, 2010)

As atividades realizadas pela equipe de assistentes sociais da PGR estão relacionadas à articulação com relação à gestão do trabalho, sobretudo no que diz respeito ao impacto das relações e condições de trabalho na saúde dos servidores e servidoras, ações de garantia de direitos das pessoas com deficiência, articulação com as redes de proteção social para a garantia de direitos, orientações relacionadas a direitos sociais, articulação com as redes de convivência, dentre outras.

Os atendimentos individuais realizados pelas assistentes sociais da PGR, até o ano de 2021, eram registrados em uma planilha preenchida manualmente. A análise desse instrumento apontou a necessidade de inclusão de questões, de formulação de categorias a partir dos dados alimentados pela equipe de maneira livre, a possibilidade de torná-la mais automatizada, permitindo a obtenção de dados que possibilitem uma melhor compreensão e qualificação do trabalho realizado, na perspectiva de defesa dos direitos dos/as usuários/as atendidos/as.

Embora a maior parte dos/as usuários/as atendido/as pelas assistentes sociais do MPF possuam média salarial diferenciada, se comparado à massa de trabalhadores em geral, nesse espaço sócio-ocupacional também estão presentes as repercussões das transformações societárias no mundo do trabalho e suas consequências na saúde do/a trabalhador/a. (Moura Arnaud, 2015)

As estruturas estatais também são perpassadas pela dominação de classe. É possível identificar cada vez mais a incorporação de princípios privados e produtivistas, bem como de valores burgueses. A lógica fiscal de contenção de

gastos públicos, com a conseqüente precarização do serviço público, os conflitos nas relações interpessoais no ambiente laboral, as cobranças exageradas por produtividade, a pressão por resultados, as relações de poder, dentre outros, trazem conseqüências para a saúde dos/as servidores/as públicos/as (Moura Arnaud, 2015). O quadro de integrantes do MPF não está excluído dessa realidade.

Segundo Ribeiro (2009, apud Moura Arnaud, 2015, p. 160):

a aceleração da globalização do capital, a reestruturação produtiva, as conseqüentes transformações no mundo do trabalho e o avanço da política neoliberal conformam o pacote de medidas voltadas para a recuperação da acumulação capitalista que atinge não somente a classe média, mas todo o setor de serviços e os sistemas públicos complexos, em geral, gerando conseqüências desastrosas para a qualidade dos serviços ofertados, bem como para as condições de vida e de trabalho dos servidores.

Quanto às competências e atribuições privativas previstas na Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993 nesse espaço sócio-ocupacional, pode-se citar a elaboração, coordenação, execução e avaliação de planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social; encaminhamento de providências e prestação de orientação; orientação de indivíduos no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos; planejamento, execução e avaliação de pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais e elaboração de laudos e pareceres sobre a matéria de Serviço Social. (BRASIL, 1993)

Conforme o documento Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Saúde, para a realização de ações relacionadas a atendimento diretos aos/às usuários/as, a investigação é imprescindível, assim como o planejamento, a mobilização e a participação social dos/as usuários/as “para a garantia do direito à saúde bem como a assessoria para a melhoria da qualidade dos serviços prestados”. (CFESS, 2010)

Nesse sentido, a fim de qualificar a nossa intervenção, o avanço na sistematização das ações faz-se necessário para a consolidação dos direitos de

cidadania dos/as usuários/as. Para tanto, é preciso construir pesquisas a partir da prática profissional. (MARTINELLI, 2011)

Por meio da sistematização é possível problematizar a realidade em um exercício continuado de reflexão, mediante a produção de um conhecimento capaz de propor mudanças na realidade dos/as usuários/as. (MOTA, 2017) Por meio dos registros, os quais materializam a prática profissional, é possível investigar e refletir sobre a atuação, planejar, atender as demandas em uma perspectiva de coletividade compreendendo-as além de suas aparências. (HORA, 2016)

A partir do registro e da sistematização “tem-se a possibilidade de superar o senso comum que muitas vezes atinge os profissionais no dia a dia.” Avaliar a prática profissional é um dos desafios dos/as assistentes sociais, haja vista que ações repetitivas e rotinas burocráticas, podem dificultar os registros nos instrumentos utilizados, os quais permitem intervenções críticas e propositivas. (MOTA, 2017)

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Contribuir para uma melhor sistematização das informações coletadas nos atendimentos individuais das assistentes sociais do MPF, por meio da reformulação de roteiro de entrevista social e de planilha de atendimentos individuais.

2.2 Objetivos Específicos

2.2.1 Apresentar o roteiro de entrevista social reformulado para as assistentes sociais do MPF;

2.2.2 Apresentar a planilha de atendimentos individuais reformulada para as assistentes sociais do MPF;

2.2.3 Realizar os ajustes necessários no novo roteiro e planilha em conjunto com a equipe de assistentes sociais do MPF;

2.2.4 Refletir sobre as informações obtidas por meio dos registros dos atendimentos individuais realizados, para a compreensão das demandas além de suas aparências;

2.2.5 Construir propostas a partir das necessidades expressas pelos/as usuários/as e identificadas pela equipe, na perspectiva de garantia de direitos.

3 Metodologia

Para a elaboração de uma nova proposta de roteiro de entrevista social, foi realizada revisão do roteiro utilizado até o presente momento para nortear os atendimentos individuais realizados pelas assistentes sociais do MPF e para a coleta de dados. Na revisão foram incluídos campos que possibilitam conduzir os atendimentos, ao mesmo tempo que pretendem facilitar os registros das profissionais na planilha de atendimentos individuais.

A reformulação da planilha existente para registro das informações coletadas priorizou informações passíveis de análise. Para a criação de tópicos foram analisados os conteúdos dos registros efetuados pelas profissionais em 2021, na planilha e nos prontuários de saúde, além de consultas em protocolos de avaliação de riscos psicossociais no trabalho. Para agilizar o preenchimento foram criados menus suspensos na planilha proposta, com listas de opções que permitem a seleção pelas profissionais. A planilha reformulada, bem como o roteiro de entrevista social, serão apresentados para a equipe de assistentes sociais do MPF.

A etapa seguinte será a realização de reuniões para apresentação do novo roteiro e planilha, para análise e ajustes necessários. Ao longo de 2022 a planilha será alimentada pela equipe a partir das informações obtidas nos atendimentos individuais com a utilização do roteiro de entrevista social.

Em 2023, será realizado o agrupamento das informações para a geração de um documento preliminar, de caráter quantitativo, para possibilitar a reflexão da equipe.

Posteriormente, será realizado o momento de investigação, de interpretação, de reflexão e discussão em equipe, para identificação e

compreensão das demandas expressas pelos/as usuários/as e identificadas pela equipe.

Em seguida, a partir dos resultados obtidos, será o momento de planejamento das ações da equipe de assistentes sociais do MPF no DF, com o objetivo de atender as demandas identificadas, na perspectiva de garantia de direitos.

3.1 Avaliação

A avaliação do presente Projeto de Intervenção, será construída democraticamente com a equipe de assistentes sociais do MPF lotadas na Procuradoria-Geral da República, no Distrito Federal, por meio do incentivo ao diálogo e à construção coletiva de soluções.

Após o período de aplicação do roteiro de entrevista social, alimentação da planilha de atendimentos individuais e apresentação de relatório com resultados obtidos à equipe de assistentes sociais do MPF, lotadas na Procuradoria-Geral da República, no Distrito Federal, será realizada reunião de equipe para avaliação dos referidos instrumentos.

Para nortear a reunião, serão utilizadas as perguntas abaixo:

1 A reformulação do roteiro de entrevista social e da planilha de atendimentos individuais contribuiu para uma melhor sistematização das informações coletadas nos atendimentos individuais da equipe?

2 Os dados obtidos foram capazes de propiciar reflexões, planejamentos e propostas capazes de ocasionar mudanças na realidade dos/as usuários/as?

3 Vocês identificaram questões nos instrumentos que podem ser incluídas?

4 Vocês identificaram questões nos instrumentos que podem ser excluídas?

4 Público-participante

Assistentes sociais do MPF, lotadas na Procuradoria-Geral da República, no Distrito Federal. O universo é composto por 4 (quatro) profissionais que atuam na área de saúde.

5 Metas quantitativas

Objetivos	Metas
5.1 Apresentar o roteiro de entrevista social reformulado para as assistentes sociais do MPF.	Realizar 1 reunião de equipe para apresentação de roteiro de entrevista social.
5.2 Apresentar a planilha de atendimentos individuais reformulada para as assistentes sociais do MPF.	Realizar 1 reunião de equipe para apresentação de planilha de atendimentos individuais.
5.3 Realizar os ajustes necessários no novo roteiro e planilha em conjunto com a equipe de assistentes sociais do MPF.	Realizar 2 reuniões de equipe para a realização dos ajustes necessários no roteiro de entrevista social e na planilha de atendimentos individuais, com base nas contribuições da equipe de serviço social.
5.4 Refletir sobre as informações obtidas por meio dos registros dos atendimentos individuais realizados, para a compreensão das demandas além de suas aparências.	Disponibilizar para a equipe 1 relatório com tabulação dos dados obtidos por meio dos registros das assistentes sociais do MPF. Realizar 2 reuniões de equipe para investigação e reflexão sobre a prática profissional.
5.5 Construir propostas a partir das necessidades expressas pelos/as usuários/as, e identificadas pela equipe, na perspectiva de garantia de direitos.	Realizar 2 reuniões de equipe para elaboração de plano de trabalho a partir dos dados obtidos.

6 Cronograma

ATIVIDADES	MAR 2022	ABR 2022	MAI 2022	MAI A DEZ 2022	FEV 2023	MAR 2023
Revisão bibliográfica	X					
Divulgação do projeto de intervenção, da primeira versão do roteiro de entrevista social e planilha		X				
Reunião para realizar ajustes no roteiro de entrevista social e planilha			X			
Alimentação da planilha				X		
Apresentação de relatório com resultados da planilha à equipe de assistentes sociais do MPF					X	
Planejamento de ações para a partir das reflexões e análises					X	
Avaliação						X

7 Recursos

7.1 Recursos Humanos

04 Assistentes sociais do MPF, lotadas na Procuradoria-Geral da República, no Distrito Federal. Destaca-se que a colaboração das profissionais mencionadas ocorrerá de forma voluntária.

7.2 Recursos Materiais

Todos os recursos abaixo informados estão disponíveis e foram adquiridos pelo próprio MPF.

Tipo de Recurso	Descrição	Quantidade
Material de consumo	Folhas de papel A4	1 resma
	Canetas	4
	Cartucho para impressora	1
Material permanente	Mesas	3
	Cadeiras	3
	Computador	3
	Impressora	1
	Máquina copiadora	1
Recursos físicos	Sala para reuniões	1

8 Bibliografia

BRASIL. **Código de ética do/a assistente social**. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão. - 10ª. ed. rev. e atual. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2012. 57 p.

_____. LEI Nº 8.662, DE 7 DE JUNHO DE 1993, dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. 1993. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8662.htm>. Acesso em: 24 de março de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Parâmetros para atuação de assistentes sociais na Política Saúde**. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais, nº 2, Brasília: CFESS, 2010.

HORA, Taiane Damasceno da. **Sistematização da Prática do Serviço Social: Uma Análise Bibliográfica Sobre o Tema**. Anais do II Congresso de Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <<https://www.cressrj.org.br/wp-content/uploads/2016/05/068.pdf>> Acesso em 24 de março de 2022

Martinelli, Maria Lúcia. **O trabalho do assistente social em contextos hospitalares**: desafios cotidianos. Serviço Social & Sociedade [online]. 2011, n. 107 [Acessado 18 Março 2022] , pp. 497-508. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-66282011000300007>>. Epub 13 Set 2011. ISSN 2317-6318. <https://doi.org/10.1590/S0101-66282011000300007>.

MOTA, M. de L.; RODRIGUES, C. M. B. **Serviço Social e Saúde Mental**: um estudo sobre a prática profissional. SER Social, [S. l.], v. 18, n. 39, p. 652–671, 2017. DOI: 10.26512/ser_social.v18i39.14645. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/14645. Acesso em: 17 mar. 2022.

MOURA ARNAUD, F. I. **A intervenção profissional do assistente social na saúde mental dos servidores públicos**: um estudo nos Tribunais Eleitorais brasileiros. Dissertação de Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Universidade Federal do Pará, 2015.

9 Sítios Eletrônicos

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Conselho Federal de Serviço Social, 2022. Coronavírus: CFESS divulga nota sobre a realização de perícias por meio eletrônico. Disponível em <<http://www.cfess.org.br/visualizar/noticia/cod/1702>> Acesso em 07 de abril de 2022.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. Ministério Público Federal, 2022. Sobre o MPF. Disponível em <<http://www.mpf.mp.br/o-mpf/sobre-o-mpf>> Acesso em 21 de março de 2022.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. Portal da Transparência e Prestação de Contas, 2022. Quadro de Membros. Disponível em <http://www.transparencia.mpf.mp.br/conteudo/gestao-de-pessoas/quadro-de-membros/ativo/2022/quadro-de-membros_2022_Marco.pdf> Acesso em 07 de abril de 2022.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. Portal da Transparência e Prestação de Contas, 2022. Quadro de Servidores. Disponível em <http://www.transparencia.mpf.mp.br/conteudo/gestao-de-pessoas/quadro-de-servidores/ativo/2022/quadro-de-servidores_2022_Marco.pdf> Acesso em 07 de abril de 2022.

10 Apêndice

Proposta de roteiro de entrevista social

Roteiro de Entrevista Social

Data de recebimento:		Data de atendimento:	
Nome da(s) profissional(is):			
Nome Completo (integrante):			
Matrícula:	Data de Nascimento:		Idade:
Endereço:			
Telefones:			
Contato de referência:			
Unidade de lotação:		UF:	
Cargo:			
<input type="checkbox"/> técnico(a)	<input type="checkbox"/> analista	<input type="checkbox"/> membro(a)	
Vínculo:			
<input type="checkbox"/> integrante da carreira do MPF	<input type="checkbox"/> Requisitado/a	<input type="checkbox"/> Sem vínculo com a administração pública	
Ocupa FC ou CC? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não			
Pessoa com deficiência? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não			
Raça:			
<input type="checkbox"/> branca	<input type="checkbox"/> preta	<input type="checkbox"/> parda	
<input type="checkbox"/> amarela	<input type="checkbox"/> indígena		
Escolaridade:			
<input type="checkbox"/> fundamental incompleto	<input type="checkbox"/> fundamental completo	<input type="checkbox"/> médio incompleto	
<input type="checkbox"/> médio completo	<input type="checkbox"/> superior incompleto	<input type="checkbox"/> superior completo	
<input type="checkbox"/> pós-graduação	<input type="checkbox"/> mestrado	<input type="checkbox"/> doutorado	
Motivo do encaminhamento:			
<input type="checkbox"/> adaptações pcd	<input type="checkbox"/> adaptações no ambiente de trabalho	<input type="checkbox"/> orientações	
<input type="checkbox"/> retorno de afastamento por motivo de saúde	<input type="checkbox"/> abuso/dependência de álcool e outras drogas	<input type="checkbox"/> ausências no trabalho	
<input type="checkbox"/> dificuldades na realização do trabalho	<input type="checkbox"/> sofrimento no trabalho	<input type="checkbox"/> insatisfação com lotação	
<input type="checkbox"/> avaliação para teletrabalho	<input type="checkbox"/> avaliação de grau de deficiência	<input type="checkbox"/> avaliação para mudança de lotação	

<input type="checkbox"/> problemas de saúde na família		
Status de relacionamento:		
<input type="checkbox"/> solteiro(a), sem nenhum envolvimento	<input type="checkbox"/> solteiro(a) com compromisso	<input type="checkbox"/> namorando ou em relacionamento não matrimonial
<input type="checkbox"/> casado(a)/união estável	<input type="checkbox"/> separado(a)/divorciado(a)	<input type="checkbox"/> com relacionamentos casuais
<input type="checkbox"/> viúvo(a)	<input type="checkbox"/> outro	
Informações gerais:		
Possui filhos(as)? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Nomes e idades:		
Com quem reside atualmente?		
Possui outros familiares na mesma região da residência? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Informações de saúde:		
Está em acompanhamento médico e/ou com outros(as) profissionais de saúde?		
<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> não se aplica

Tem suporte psicológico?		
<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> não se aplica
Mantém contato com familiares? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Com quais familiares?		
Possui amigos? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Mantém contato com amigos? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> esporadicamente		
Com quais amigos?		
Rede de apoio:		
Pratica esportes? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Quais?		
Atividades de lazer:		
Crença religiosa:		
<input type="checkbox"/> católica	<input type="checkbox"/> protestante	<input type="checkbox"/> evangélica
<input type="checkbox"/> religiões de matriz africana	<input type="checkbox"/> espírita	<input type="checkbox"/> budista
<input type="checkbox"/> muçulmana	<input type="checkbox"/> ateuista	<input type="checkbox"/> agnóstica
<input type="checkbox"/> espiritualista, mas sem religião	<input type="checkbox"/> cristão/ã sem religião definida	
Fatores de risco psicossociais no trabalho:		
<input type="checkbox"/> alta exigência e demandas de trabalho	<input type="checkbox"/> assédio moral	<input type="checkbox"/> avaliação individual de desempenho

<input type="checkbox"/> carga de trabalho excessiva	<input type="checkbox"/> colocado/a à disposição	<input type="checkbox"/> falta de concentração
<input type="checkbox"/> falta de controle/autonomia	<input type="checkbox"/> falta de participação nas decisões	<input type="checkbox"/> falta de suporte da chefia no ambiente de trabalho
<input type="checkbox"/> falta de suporte dos/as colegas no ambiente de trabalho	<input type="checkbox"/> falta qualidade na comunicação com a chefia	<input type="checkbox"/> falta qualidade na comunicação com colegas de trabalho
<input type="checkbox"/> insônia	<input type="checkbox"/> lapsos de memória	<input type="checkbox"/> metas desafiadoras
<input type="checkbox"/> número de trabalhadores/as insuficientes para a execução do trabalho	<input type="checkbox"/> o trabalho tem afetado a vida pessoal	<input type="checkbox"/> presenteísmo
<input type="checkbox"/> processo administrativo disciplinar	<input type="checkbox"/> ritmo e pressão por tempo	<input type="checkbox"/> sensação de ansiedade
<input type="checkbox"/> sensação de desgaste	<input type="checkbox"/> sensação de desmotivação	<input type="checkbox"/> sensação de desvalorização
<input type="checkbox"/> sensação de sobrecarga		
Fatores de proteção no trabalho:		
<input type="checkbox"/> a carga de trabalho é adequada	<input type="checkbox"/> as condições de trabalho são adequadas	<input type="checkbox"/> há controle e autonomia
<input type="checkbox"/> há justiça na distribuição de tarefas	<input type="checkbox"/> há participação nas decisões	<input type="checkbox"/> há qualidade na comunicação entre os funcionários
<input type="checkbox"/> há sensação de reconhecimento	<input type="checkbox"/> há suporte da chefia no ambiente de trabalho	<input type="checkbox"/> há suporte dos/as colegas no ambiente de trabalho
<input type="checkbox"/> o número de trabalhadores/as é suficiente para a execução das tarefas	<input type="checkbox"/> o ritmo de trabalho é adequado	
Orientações/encaminhamentos:		
Observações:		